



TRANSFORMAÇÃO

um chamado para a igreja

C A D E R N O E S P E C I A L

30 DE JULHO A 2 DE AGOSTO
SÃO PAULO/SP

TRANSFORMAÇÃO

A ASSEMBLEIA GERAL É O MAIS REPRESENTATIVO EVENTO DE LIDERANÇA DA IPI DO BRASIL

A AG (Assembleia Geral) acontece a cada dois anos e significa muito para os rumos da nossa denominação. Com 82% dos delegados inscritos (204 pessoas) e todos os 62 presbitérios presentes, o evento foi conduzido pelo presidente da Diretoria, Rev. Sérgio Gini. Neste ano, ocorreu de 30 de julho (à tarde) a 02 de agosto (manhã), no Hotel Nacional Inn, em São Paulo, SP.

O tema geral da Assembleia foi “Transformação – um chamado para a Igreja” e partiu de três dimensões de transformação: *peçoal* (2 Co 3.18), *comunitária* (At 2.42-47) e *missional* (Mq 6.8). O pregador do culto de abertura da Assembleia foi o Rev. John Terech, diretor executivo de operações da ECO – uma aliança de



presbiterianos evangélicos nos EUA.

Além de três sessões ordinárias deliberativas, a programação contou com momentos devocionais, de oração e a celebração dos 122 anos da IPI do Brasil, na Catedral Evangélica de São Paulo.

O QUE É A AG?

A ASSEMBLEIA GERAL (AG) É O CONCÍLIO SUPERIOR E O ÓRGÃO DE UNIDADE DA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL. SERÃO DIAS DE ORAÇÕES, CONVERSAS E DELIBERAÇÕES SOBRE A VIDA DA NOSSA IGREJA. MAIS DO QUE UM EVENTO INSTITUCIONAL, SERÁ UM ENCONTRO ESPIRITUAL.

A AG FOI UMA CLARA DEMONSTRAÇÃO DE MATURIDADE

A 62ª Assembleia Geral da IPI do Brasil demonstrou a disposição e a maturidade dos conciliares para pensarem uma igreja atualizada com as necessidades das diversas regiões do país e, ao mesmo tempo, unida e preparada para os desafios da evangelização e do seu crescimento.

Embora grande parte dos assuntos tratados tenham sido administrativos, tivemos temas que reforçaram o compromisso da IPIB com a federação e com o desenvolvimento de nossas comunidades de fé. Foi uma demonstração clara de que a IPIB tem honrado o seu legado de 122 anos de ser uma igreja brasileira na cultura brasileira.

Também, demonstramos que a IPIB mantém firme sua postura de ser uma igreja que dialoga com outras confissões reformadas:



reafirmamos nossa cooperação com a ECO (A Covenant Order of Evangelical Presbyterians), uma parceira estratégica nos Estados Unidos, e firmamos duas parcerias importantes: uma com a Igreja Evangélica Lisboense, de Portugal, e outra com a Igreja Evangélica Reformada de Angola. A IPIB trabalha para unir as igrejas reformadas de língua lusófona para projetos em comum tanto no Brasil quanto na Europa e África.

Nossa oração é para que o tema da nossa Assembleia Geral, “Transformação”, seja uma realidade na vida de nossas comunidades de fé em nossos ministros e ministras. >REV. SÉRGIO GINI, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL DA IPI DO BRASIL



ANTES, DURANTE E DEPOIS

A 62ª Assembleia não se resumiu aos quatro dias de reuniões. Começou bem antes. Além dos inúmeras encontros das comissões de trabalho e da diretoria, das análises de documentos e da organização programática e logística, tivemos 31 dias de jejum e oração pela AG, mobilizando todos os líderes da IPI do Brasil (presidentes de sínodos e presbitérios, os representantes na Assembleia Geral, bem como os membros da Diretoria da AG). Isso mostra a seriedade do momento e o



coração dependente do Espírito para que possamos tomar as melhores decisões.

Ao longo da AG, testemunhamos inúmeros gestos de amizade, alegria e disposição para trabalharmos juntos. Isso não estará nas atas oficiais, mas é tão

real quanto elas. Representa, na verdade, os valores do Espírito que permeiam as decisões.

Olhando para frente, a AG traz apontamentos e direcionamentos relevantes que, talvez, só teremos o discernimento adequado com o tempo.



O relato neste caderno é apenas uma síntese jornalística do que ocorreu. Não representa uma declaração técnica e definitiva da AG (as atas serão divulgadas posteriormente). Seu propósito é tão somente trazer um relance do que ocorreu.



DIA I ■ 30 DE JULHO

AG COMEÇA COM FOCO EM CONSTRUIR IGREJAS QUE FAÇAM DISCÍPULOS

O culto de abertura da Assembleia Geral (AG) da IPI do Brasil começou na tarde de quarta-feira (30/07) com um momento de louvor, ao estilo de viola caipira, dirigido por Vitor Quevedo e com a palavra bíblica do Rev. John Terech, diretor executivo de operações da ECO – uma aliança de presbiterianos evangélicos nos Estados Unidos.

Baseado no episódio em que Jesus olha para a multidão aflita e a vê como ovelhas sem pastor (Mt 9.35-10.1), Te-

rech destacou a visão comum entre ECO e IPI de construir *igrejas que cresçam, floresçam e façam discípulos*. “O que significa ‘fazer discípulos?’”, pergunta Terech. Para ele, a Grande Comissão (Mt 28) nos dá uma visão disso. Jesus ensinou seus discípulos, concedeu-lhes autoridade espiritual e os enviou para agir. “Gostaria de ver as igrejas fazendo isso, preparando as pessoas para a missão”, disse.

Para o pregador, as igrejas que fazem discípulos desenvolvem relações pessoais significativas, confrontam a cultura do



O QUE SIGNIFICA FAZER DISCÍPULOS?

A GRANDE COMISSÃO (MT 28) NOS DÁ UMA VISÃO DISSO. JESUS ENSINOU SEUS DISCÍPULOS, CONCEDEU-LHES AUTORIDADE ESPIRITUAL E OS ENVIOU PARA AGIR. “GOSTARIA DE VER AS IGREJAS FAZENDO ISSO, PREPARANDO AS PESSOAS PARA A MISSÃO”

mundo e transformam vidas pelo Espírito. Quanto à relação entre mestre e aprendiz, Terech compartilhou um texto que expressa bem essa dinâmica relacional. A seguir:

5 PASSOS DA RELAÇÃO ENTRE MESTRE E APRENDIZ:

- Eu faço. Você observa. Nós conversamos.
- Eu faço. Você ajuda. Nós conversamos.
- Você faz. Eu ajudo. Nós conversamos.
- Você faz. Eu observo. Nós conversamos.
- Você faz. Outra pessoa observa.





HOMENAGENS

Em seguida, o presidente da diretoria, Rev. Sérgio Gini, procedeu uma homenagem pública ao Rev. José Carlos Pezini, reconhecendo seu trabalho e agradecendo por sua dedicação na representação da denominação nos Estados Unidos. O Rev. John Terech também foi homenageado. Ambos receberam uma placa de agradecimento. O culto de abertura foi encerrado às 18h.

ABERTURA DAS SESSÕES DELIBERATIVAS

O presidente deu início à primeira sessão da AG às 21h. 108 documentos foram apresentados em plenária, entre eles, parcerias internacionais com igrejas de Portugal e Angola: a Igreja Evangélica Lisbonense Presbiteriana e a Igreja Evangélica Reformada de Angola (IERA). O presidente registrou a presença do Presb. Davi Valente (representando a Igreja Evangélica Lisbonense Presbiteriana)

e do Pr. Alan Litwin (que atualmente pastoreia uma comunidade num bairro de Lisboa). O Rev. Gini também prestou esclarecimentos regimentais com base na Constituição e no Regime Interno da denominação para o bom funcionamento das reuniões. A sessão foi encerrada às 22h08.

Segundo os registros da diretoria, 201 delegados se fizeram presentes na AG desse dia.

NÚMEROS DA AG

108 DOCUMENTOS APRESENTADOS EM PLENÁRIA



204 DELEGADOS SE FIZERAM PRESENTES NA AG DESSE DIA





DIA 2 ■ 31 DE JULHO

AG CELEBRA 122 ANOS DE HISTÓRIA DA IPI DO BRASIL

O segundo dia da Assembleia Geral (AG), 31 de julho, foi marcado pela celebração dos 122 anos da IPI do Brasil. As homenagens começaram pela manhã – com menções ao longo das reflexões bíblicas e na ordem das sessões deliberativas – e se estenderam até a noite, com o lindo culto de ações de graças na emblemática Catedral Evangélica de São Paulo – o primeiro templo da IPIB.

REENCONTRO COM JESUS

Ao começar o dia, o Rev. José Drailton da Silva compartilhou lições sobre o reencontro de Jesus com os discípulos após sua ressurreição (João 20.19-23). “Jesus havia morrido e os discípulos sofriam o sentimento de perda, frustrações e decepções, medo e ansiosos quanto ao futu-

ro”. Drailton aponta três transformações pessoais que o encontro com Jesus provoca nos seus discípulos: 1) a aflição se transforma em paz (“paz seja convosco”); 2) a tristeza se transforma em alegria (“alegraram-se, portanto, os discípulos ao verem o Senhor”); 3) a fraqueza se transforma em força (“recebei o Espírito Santo”).

“A experiência que os discípulos viveram é a Palavra de Deus para nós. Um dia fomos chamados. Mas, por vezes, situações nos deixam com medo, angustiados e aflitos. O Ressurreto se dispõe ao reencontro conosco. Aquele que nos guiou até aqui, durante 122 anos, é poderoso para continuar nos conduzindo”, concluiu.

SESSÃO 2

A segunda sessão deliberativa realizada no segundo dia da AG abordou diversos temas, entre eles, a discussão sobre redução da porcentagem de con-



O CULTO DE AÇÃO DE
GRAÇAS PELOS 122 ANOS
DA ORGANIZAÇÃO DA IPI
DO BRASIL FOI MARCADO
PELA ALEGRIA DA JORNADA
TRILHADA ATÉ AQUI E
PELA CONVICÇÃO DE QUE
DEUS TEM SUSTENTADO
NOSSAS IGREJAS



tribuição das igrejas para a denominação, a eleição do Conselho Fiscal e os relatórios de atividades da Diretoria. Vale destacar também a participação do diretor executivo da Aliança Evangélica Brasileira, Cassiano Luz, que agradeceu aos presentes a parceria da IPIB nas ações de socorro emergencial no Rio Grande do Sul – cooperação essa realizada com afincio e amor às famílias vítimas por conta das enchentes na região em 2024.

Outro tema abordado na segunda sessão foram os dados colhidos no Censo da IPI em 2024. 99% das igrejas locais participaram do Censo.

Entre as diversas estatísticas apresentadas, vale destacar o crescimento líquido da IPI nos últimos quatro anos (2020-2024) em 5% quanto ao número de igrejas organizadas, 7,5% quanto ao número de congregações iniciadas e 8,7% quanto ao número de municípios alcançados. Segundo o Censo, a IPIB terminou o ano de 2024 com exatos 82.808 membros.

UM “PROGRAMA
DIVINO” DE EXPANSÃO E
CONSOLIDAÇÃO DA IGREJA

O culto de ações de graças pelos 122 anos da organização da IPI do Brasil, realizado na Catedral de São Paulo, às 20h, foi mar-

cado pela alegria da jornada trilhada até aqui e pela convicção de que Deus tem sustentado nossas igrejas. Com a linda participação do Coro Maestro João Wilson Faustini e do pastor e músico Asaph Borba, louvamos a Deus por sua fidelidade na caminhada do seu povo.

A liturgia do culto contou com a participação honrosa de quatro ex-presidentes da Diretoria, bem como do presidente atual.

Em seu sermão, o presidente Rev. Sérgio Gini, trouxe à tona o que ele chamou de “programa divino de expansão e consolidação da igreja”. Baseado nas palavras do profeta

Isaías 54.2 (“Alargue o espaço de sua tenda e aumente o toldo de sua habitação; não o impeça; alongue as cordas e firme bem as estacas”), o pregador listou quatro imperativos: 1) *Alargar* a tenda (expansão física e amplitude da capacidade; visão missionária); 2) *Estender* as cortinas da habitação (expansão dos limites da convivência humana e comunhão; estabelecer uma identidade cristã clara e distintiva numa cultura cada vez mais relativista); 3) *Alongar* as cordas (elementos essenciais para dar estabilidade



na tenda; fortalecer os vínculos que sustentam a unidade da fé); 4) *Firmar* bem as estacas (representa pontos de ancoragem; ter bases doutrinárias e espirituais sólidas).

“A transformação não é um evento isolado. É um processo contínuo. Somos chamados a viver isso em todas as esferas da vida. A transformação não é meramente estrutural ou organizacional. É espiritual e mental. Não temos força para isso, mas Deus nos dá o Espírito para a transformação de dentro para fora”, concluiu Gini.

ALGUNS NÚMEROS DO CENSO DA IPI EM 2024

99%
DAS IGREJAS LOCAIS
PARTICIPARAM DO CENSO.

5% +
FOI O CRESCIMENTO LÍQUIDO DA
IPI NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS

7,5% +
DE IGREJAS ORGANIZADAS E DE
CONGREGAÇÕES INICIADAS

8,7% +
MUNICÍPIOS ALCANÇADOS

82.808
É O NÚMERO DE MEMBROS NO
ANO DE 2024

HOMENAGENS

Em seguida, os presentes fizeram uma bonita homenagem a dois longevos pastores: Rev. Messias Anacleto Rosa e Rev. Mário Ademar Fava, com 65 e 60 anos de ministério ininterruptos, respectivamente. Por questões de saúde, o Rev. Messias

não pôde estar presente, mas foi representado pelo Rev. Rodolfo Montosa.

O culto encerrou-se com todos os presentes entoando o hino “Pendão Real”, canção histórica que traduz ricamente a identidade da IPI do Brasil.





AG AVANÇA NO CUIDADO DE PASTORES E DESENVOLVIMENTO DOS MINISTÉRIOS

No terceiro dia (01/08) da Assembleia Geral (AG) da IPI do Brasil, os líderes e representantes dos presbitérios discutiram temas relacionados ao desenvolvimento de vários ministérios, entre eles, o Movimento Nacional de Oração (MNO), os Ministérios de Missão, a Associação Bethel, a Fundação Eduardo Carlos Pereira e a Associação Pendão Real.

As comissões apresentaram relatórios e debateram pontos para a melhor execução e avanço do reino de Deus. Foi uma grande alegria saber, por exemplo, que há mais de 5 mil intercessores entre as igrejas da IPI do Brasil, com um envolvimento humilde e perseverante de intercessão que começou em 2019. Segundo o coordenador do MNO, Edgard José Carbonell

FOI UMA GRANDE ALEGRIA SABER, POR EXEMPLO, QUE HÁ MAIS DE 5 MIL INTERCESSORES ENTRE AS IGREJAS DA IPI

Meneses, uma pesquisa revelou que, dos que participam do movimento, 80% deles relataram experiências de milagre.

FUNDO PATRIMONIAL

Outro ponto abordado na sessão desta sexta-feira foi a gestão de fundos patrimoniais. A comissão de Gestão do Fundo Patrimonial de Apoio às Igrejas apresentou relatório e destacou o fato de que, atualmente, a denominação possui 53 matrículas de imóveis.

OUTROS TEMAS

Alguns outros temas abordados da sessão 3 da AG: adequações à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), parecer da Comissão de Pastoral e Sexualidade, relatório da Comissão para Avaliação dos 10 anos da Matriz Curricular da FATIPI, discussão sobre a criação do Ministério da Família, entre outros.



SAÚDE MENTAL DOS PASTORES



A AG dedicou um bom tempo para debater sobre a saúde mental dos pastores. Há um programa chamado “Programa de Assistência Psicológica para Ministros e Ministras”, já implantado, mas com pouca adesão.

A necessidade de ampliar o programa foi um dos temas do debate. Há relatos de pastores com sintomas de *burnout* e depressão que precisam de apoio e ajuda, não somente da família, mas dos presbitérios e da denominação.



DIA 3 ■ 1º DE AGOSTO

“A IGREJA EXISTE PARA MOSTRAR A GLÓRIA DE CRISTO”

Antes das deliberações na sessão relatada acima, o dia começou com a exposição bíblica conduzida pela Rev. Tatiana Brandino Costa (Presbitério Osasco), que refletiu sobre a igreja como expressão da glória de Cristo, com base no texto bíblico de 2 Coríntios 3.18. “A verdadeira transformação da igreja ocorre ao manter Cristo e o evangelho no centro, permitindo que a luz de Cristo brilhe através de atitudes, palavras e relacionamentos, conduzindo à glória de Deus e impactando o mundo ao redor”, disse Tatiana.

Ela fez uma comparação das palavras de Paulo com o episódio de Moisés des-

cendo do monte Sinai com o rosto resplandecente, após falar com o Senhor (Ex 34:29-35). “Aquela luz era o reflexo da glória de Deus, mas era passageira, por isso Moisés cobriu o rosto com o véu. Porém, na nova aliança, o véu é removido em Cristo, dando acesso à presença de Deus”.

Tatiana ressalta que a transformação espiritual da igreja ocorre em três movimentos progressivos: contemplar, refletir e transformar e conclui que “a luz que brilha na igreja não é dela, mas de Cristo. O propósito da luz é conduzir à glória do Pai, e o testemunho verdadeiro nasce da transformação do Espírito”.



DEPOIMENTOS

A IGREJA NÃO PODE SE DIVIDIR



O Rev. Paulo César de Souza, do Presbitério de Carapicuíba, em São Paulo, participa das Assembleias Gerais (AG) desde

2005 e acredita que o sistema presbiteriano conciliar das reuniões reflete a natureza do povo de Deus exercendo o governo da igreja. Nesta AG, Paulo percebeu um ambiente de conciliação e entendimento. “Quem está aqui está pensando, primeiramente, no melhor para a igreja. Se o melhor para a igreja é pacificar e fazer acordos, é o melhor caminho. A igreja não pode se dividir, porque, no final, a divisão a enfraquece”. Paulo lembrou do conselho bíblico: “na multidão de conselhos há sabedoria” (Pv 11.14).

POR AMOR À IGREJA



O Rev. Clayton Leal da Silva, do Presbitério de Botucatu, SP, também já participa há muito tempo das AGs, desde a década de 80. Para ele, é impor-

taante ver que cada um de nós vem de sua região com indagações, contribuições e contradições. “Quando o amor pela igreja é maior do que as diferenças, acontece o que aconteceu na primeira assembleia da igreja em Atos 15: ‘pareceu bem a nós e ao Espírito Santo’. Acho que conseguimos, de certa forma, isso aqui nesses dias, porque a igreja não é nossa; é de Deus”.



DIA 4 ■ 2 DE AGOSTO

AG TERMINA EM ESPÍRITO DE CONCILIAÇÃO E ESPERANÇA

A Assembleia Geral (AG) terminou no sábado (02/08), com um espírito cristão de conciliação, entendimento e esperança. Com o forte desejo de desenvolvimento nas diversas frentes ministeriais, os presentes lidaram com debates relacionados à vida da igreja, entre eles, diretrizes pastorais para questões ligadas à sexualidade, esclarecimentos sobre o caso da demissão da FATIPI do professor Valdinei Ferreira, aplicação da redução progressiva de repasse de recursos das igrejas locais para a denominação, entre outros.

Com atenção detalhada, os presentes analisaram, a partir de comissões, os relatórios de projetos, ações e instituições da IPI do Brasil em todo o país.

Em sua palavra devocional, no início do dia, o Rev. Rodolfo Montosa (Presbitério de Londrina,

PR), baseado nas exortações de Cristo em Mateus 23.1-39, enfatizou que “sem submissão não nasce a igreja”. Segundo ele, uma igreja viva segue os valores de Cristo, que são totalmente diferentes dos valores do mundo.

O experiente Rev. Mário Ademar Fava, do Presbitério de Piratininga, SP, agradeceu, em oração pública, a Deus pela unidade da igreja e pelas resoluções tomadas.

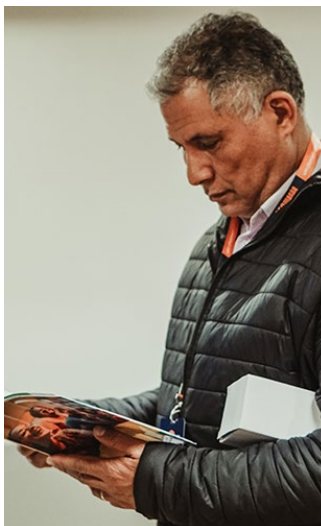
Já nos minutos finais da AG, quando o presidente despedia os presentes, um coro espontâneo iniciou-se. Todos começaram a cantar com alegria e esperança o hino oficial da IPI do Brasil “Um Pendão Real”. Essa foi, sem dúvida, uma manifestação vinda do Espírito para nos lembrar que é por Ele e para Ele que trabalhamos, vivemos e sonhamos por uma IPI cada vez mais viva e forte.



TRANSFORMAÇÃO

um chamado para a igreja

DIA 3 ■ 1º DE AGOSTO



DEPOIMENTOS

LIÇÕES PARA AS IGREJAS

A Rev. Tabta Rosa de Oliveira (Presbitério Sorocaba), coordenadora nacional das crianças, (que não veio à AG como delegada, mas como ouvinte), participou pela primeira vez de uma Assembleia Geral da IPIB. “Foi um tempo de conhecer mais pessoas e de condução do Senhor. Eu sabia que teríamos temas difíceis, mas fui surpreendida pela forma como ela foi conduzida pelo Espírito Santo”. Tabta acredita que a AG pode levar lições para as igrejas locais. “Levamos para nossas igrejas este senso de responsabilidade.

Temos que contribuir e participar atividades do trabalho da diretoria e dos ministérios nacionais, porque – afinal – eles trabalham para a igreja local”.



TRANSFORMAÇÃO NA EVANGELIZAÇÃO

O Rev. Davi Diniz Andrade, pastor há 8 anos da IPI de Siqueira Campos, PR (Presbitério Paranaense) gostou do tema da AG (“Transformação”)

e ressaltou que devemos incluir a evangelização também. “A IPI precisa trabalhar mais a questão do evangelismo. Estamos um pouco parados no tempo. Temos tido, ao longo dos anos, uma transformação na questão litúrgica e da caminhada da igreja, mas eu creio que a evangelização ainda precisa ser algo abordado por nossa liderança. Temos boas expectativas, pois há projetos para isso, como a Secretaria de Revitalização”.

Fernanda Amaral Diniz Andrade é presbítera há 5 anos e esposa do Rev. Davi, na IPI de Siqueira Campos. Ela acredita que a AG é um incentivo por uma renovação. “A AG nos traz perspectiva, força e esperança de que faremos mais por meio da fé e da oração”.





EDITORA

Vida &
Caminho

Literatura cristã com identidade reformada

Há mais de 30 anos, a Editora Vida & Caminho serve à Igreja Presbiteriana Independente do Brasil com publicações que fortalecem a fé e promovem a formação cristã. Oferecemos Bíblias, hinários, revistas de Escola Dominical, materiais para discipulado e evangelismo, além de brindes personalizados.



www.vidaecaminho.com.br



Leia o QRcode
Acesse o site

Use o cupom na Loja Online
e ganhe 5% de desconto

GANHE5OFF